

LUCIANA MACÊDO

SURINAME



Luciana Macêdo

Suriname



Macapá-AP
2019

Copyright © 2019, Luciana Macêdo

Reitor: Prof. Dr. Júlio César Sá de Oliveira

Vice-Reitora: Prof.^a Dr.^a Simone de Almeida Delphim Leal

Pró-Reitor de Administração: Msc. Seloniel Barroso dos Reis

Pró-Reitora de Planejamento: Msc. Luciana Santos Ayres da Silva

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Cleidiane Facundes Monteiro Nascimento

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Prof.^a Dr.^a Elda Gomes Araújo

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof.^a Dr.^a Amanda Alves Fecury

Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias: Prof. Dr. João Batista Gomes de Oliveira

Pró-Reitor de Cooperações e Relações Interinstitucionais: Prof. Dr. Manoel de Jesus de Souza Pinto

Diretor da Editora da Universidade Federal do Amapá

Antonio Sabino da Silva Neto

Editor-chefe da Editora da Universidade Federal do Amapá

Fernando Castro Amoras

Conselho Editorial

Antonio Sabino da Silva Neto, Ana Flávia de Albuquerque, Ana Rita Pinheiro Barcessat, Cláudia Maria Arantes de Assis Saar, Daize Fernanda Wagner, Danielle Costa Guimarães, Elizabeth Machado Barbosa, Elza Caroline Alves Muller, Janielle da Silva Melo da Cunha, João Paulo da Conceição Alves, João Wilson Savino de Carvalho, Jose Walter Cárdenas Sotil, Norma Iracema de Barros Ferreira, Pâmela Nunes Sá, Rodrigo Reis Lastra Cid, Romualdo Rodrigues Palhano, Rosivaldo Gomes, Tiago Luedy Silva e Tiago Silva da Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M1349s Macêdo, Luciana
Suriname / Luciana Macêdo – Macapá : UNIFAP , 2019.
50 p.
ISBN: 978-85 -5476-064-9

Coleção Olhares Fotográficos. Coordenadora: Luciana Macêdo / ISBN 978-85 -5476-063-2

1. Fotografia. 2. Turismo. 3. Suriname. I. Luciana Macêdo.
II. Fundação Universidade Federal do Amapá. III. Título.
CDD: 779



Editora da Universidade Federal do Amapá
www2.unifap.br/editora | E-mail: editora@unifap.br
Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 2, s/n, Universidade,
Campus Marco Zero do Equador, Macapá-AP, CEP: 68.903-419



Editora afiliada à Associação Brasileira das Editoras Universitárias

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem permissão da autora.
É permitida a reprodução parcial dos textos desta obra desde que seja citada a fonte.
As imagens, ilustrações, opiniões, idéias e textos emitidos nesta obra são de inteira e exclusiva responsabilidade da autora.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	PG 01
APRESENTAÇÃO	PG 02
PARAMARIBO	PG 04
FORTE NIEUW AMSTERDAM	PG 41
ALLIANCE PLANTATION	PG 45
ECO HOTEL BAKKIE	PG 46
RIO SURINAME	PG 48
WARAPPAKREEK	PG 49
BROWNSBERG	PG 50

PREFÁCIO

LUCIANA MACÊDO, HOJE MINHA AMIGA, CONSEGUIU FAZER DE MANEIRA MUITO DELICADA E LEVE A UNIÃO DE SUA EXPERIÊNCIA DE VIAJAR PELO SURINAME COM OS DETALHES DA HISTÓRIA E CULTURA QUE É NECESSÁRIO PARA QUE VOCÊ VIAJE JUNTO COM ELA. O LIVRO MOSTRA O TRAÇO DE CURIOSIDADE DO OLHAR ABERTO PARA AS DIFERENÇAS E CONDUZ O LEITOR A TRADUZIR A DIVERSIDADE DA CULTURA LOCAL. INTERESSE E A OBSERVAÇÃO CAUTELOSA DAS CORES, EXPRESSÕES E SUTILEZAS DOS TRABALHOS DIÁRIOS DAS MULHERES É SÓ UMA DAS BUSCAS DO OLHAR DA FOTÓGRAFA. UMA REFLEXÃO MUITO ALÉM DA SOCIOLOGIA FOI ALCANÇADA NESSA VIAGEM PELA COLONIZAÇÃO HOLANDESA EM PLENA SELVA AMAZÔNICA, UMA OUTRA AMÉRICA DO SUL, QUE CRIA CONTRASTE COM O RESTANTE DO CONTINENTE.

LUCIANA PASSA DE NARRADORA A PERSONAGEM EM UMA VIAGEM SÓ DELA. ACEITA O CONVITE PARA CONHECER DIFERENTES PAISAGENS, PESSOAS E BUSCAR LUGARES QUE SE MOSTRAM CAPITULARES. AQUILO QUE SÓ UMA MULHER DA IMAGEM VIAJANTE E SENSÍVEL CONSEGUIE EM SEUS ENSAIOS. NÃO TEM A PRETENSÃO DE SER UM GUIA, MAS SUAS IMAGENS NOS CONDUZ A UMA BELA INTERPRETAÇÃO DO PAÍS.

UM LIVRO QUE NÃO PODE FALTAR NA COLEÇÃO DOS VIAJANTES.



WANIA CORREDO
FOTOJORNALISTA

APRESENTAÇÃO

ESTE PEQUENO PAÍS DA AMÉRICA DO SUL SEMPRE ME INTRIGOU: FOI COLONIZADO POR INGLESES E HOLANDESES, COM POPULAÇÃO NEGRA, ORIUNDA DA ESCRAVIDÃO, E DE TRABALHADORES INDIANOS E JAVANESES, ENCRAVADO EM PLENA FLORESTA AMAZÔNICA. TIVE TIVE O PRIVILÉGIO DE PASSAR LÁ UMA SEMANA.

DIA 1: NO AEROPORTO, PEGUEI UM TAXI COMPARTILHADO. OS VIAJANTES ERAM TODOS BRASILEIROS, TODOS TRABALHAM COM GARIMPO, PELO QUE PERCEBI. O TAXISTA RODOU BASTANTE COM ELES PARA ACHAR UM HOTEL, PELA ÁREA CHAMADA TRANSAMÉRICA, BAIRRO LITTLE BELÉM, ZONA EM QUE OS BRASILEIROS SE CONCENTRAM. OS BRASILEIROS REPRESENTAM CERCA DE 10% DA POPULAÇÃO DO PAÍS, A MAIORIA ILEGAL, TRABALHANDO COM GARIMPO E PROSTITUIÇÃO. ANDEI BASTANTE A PÉ NO CENTRO DA CIDADE, TIRANDO FOTOS. NOTEI QUE NO CENTRO SE CONCENTRA BASICAMENTE NEGROS. POSTERIORMENTE, UMA BRASILEIRA ME FALOU QUE AS ETNIAS ESTÃO DIVIDIDAS EM BAIROS: A SEGREGAÇÃO QUE FOI A FORMA QUE OS HOLANDESES ENCONTRARAM PARA OS TRABALHADORES NÃO SE UNIREM EM UMA SÓ FORÇA CONTRA ELES. NOTEI QUE HÁ MUITO POUCA MISCIGENAÇÃO. OLHANDO PARA UMA PESSOA, NA MAIORIA DAS VEZES CONSEGUE-SE PERCEBER CLARAMENTE SUA ETNIA. COM A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA EM 1863, O PAÍS COMEÇOU A RECEBER LEVAS DE TRABALHADORES CONTRATADOS, NA SUA MAIORIA INDIANOS, CHINESES, JAVANESES E PAQUISTANESES. HOJE, A POPULAÇÃO É DIVIDIDA EM 37% DE INDIANOS E PAQUISTANESES, 31% DE DESCENDENTES DE ESCRAVOS AFRICANOS (CRIoulos), 15% DE JAVANESES, 10% DE AFROAMERICANOS (POVOS BUSH OU MAROONS), 3% DE AMERÍNDIOS E 2% DE CHINESES. APESAR DE SER MULTICULTURAL, E VIVEREM EM PAZ AS VÁRIAS ETNIAS, ELAS NÃO SE MISTURAM. FIQUEI BASTANTE IMPRESSIONADA COM OS PENTEADOS DOS NEGROS, TANTO MULHERES QUANTO HOMENS. BASTANTE DIVERSIFICADOS, EM FORMAS E CORES, MUITO BONITOS. ESTÃO SEMPRE ARRUMADOS. PERCEBI QUE HÁ MUITOS SALÕES ESPECIALIZADOS NESSES PENTEADOS.

DIA 02: A GRANDE MAIORIA DOS TURISTAS SÃO HOLANDESES. PROVAVELMENTE PELA FACILIDADE DA LÍNGUA E A VANTAGEM DO VALOR DO DÓLAR SURINAMÊS EM RELAÇÃO AO EURO. A DESVANTAGEM É QUE PRATICAMENTE TODOS OS MUSEUS SÓ TEM INFORMAÇÕES EM HOLANDÊS. NA FRENTE DO PALÁCIO PRESIDENCIAL ESTAVA ACONTECENDO UM PROTESTO, POR CAUSA DA CRISE. O DONO DO HOTEL ME FALOU QUE ELES ESTÃO VIVENDO A PIOR CRISE DO PAÍS. O PRESIDENTE ATUAL JÁ HAVIA SIDO PRESIDENTE ANTES, COMO DITADOR, E AGORA ENTROU PELO VOTO. O PROTESTO HAVIA POUCA GENTE, E FOI BASTANTE PACÍFICO. ELE ME FALOU QUE ESTAVA PREVISTO UMA GREVE GERAL, MAS O GOVERNO CONSEGUIU DESARTICULÁ-LA.

DIA 03: DE MANHÃ VISITEI O MUSEU NUMISMÁTICO, NO BANCO CENTRAL. É PEQUENO, E TODAS AS INFORMAÇÕES ESTÃO EM HOLANDÊS. MAS FOI BEM ORGANIZADA AS INFORMAÇÕES SOBRE O PAÍS, EM ORDEM CRONOLÓGICA. FALA UM POUCO DE TODA A PRODUÇÃO QUE JÁ HOUVE NO PAÍS: AÇÚCAR, CAFÉ, CACAU E ÍNDIGO. DEPOIS VISITEI A EMPRESA QUE PRODUZ RUM. ANTIGAMENTE, O AÇÚCAR USADO ERA LOCAL. AGORA, COMO NÃO HÁ MAIS A PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, ELES IMPORTAM DA GUIANA INGLESA.

DIA 04: FUI À BROWNSBERG, EM UM *JUNGLE TOUR*, JUNTO COM UM JOVEM CASAL DE HOLANDESES, O MOTORISTA, DE ORIGEM INDIANA, E O GUIA, DE ORIGEM NEGRA. SAÍMOS DO HOTEL ÀS 8H. FOI APROXIMADAMENTE DUAS HORAS E MEIA DE VIAGEM. PARAMOS NO CAMINHO E COMEMOS UMA BANANA FRITA EMPANADA, DA COZINHA DA INDONÉSIA, COM UM MOLHO DE AMENDOIM LEVEMENTE PICANTE. BROWNSBERG FICA PERTO DE UM LAGO ARTIFICIAL, CRIADO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA. NAS SUAS MARGENS FOI CONSTRUÍDO UM ECO RESORT VOLTADO PARA O TURISMO. NO CAMINHO, PASSAMOS POR VÁRIAS VILAS DE NEGROS, FORMADOS POR ESCRAVOS QUE FUGIRAM, EQUIVALENTES AOS QUILOMBOS BRASILEIROS.

DIA 05: FUI AO MUSEU DO FORTE NIEUW AMSTERDAM. É O SEGUNDO MAIS COMPLETO QUE VISITEI NO PAÍS, ATRÁS DO FORTE ZEELAND, NO CENTRO DE PARAMARIBO. TEM PRESERVADO UM GALPÃO, QUE FOI USADO COMO HOSPEDAGEM DOS ESCRAVOS, E POSSUI INFORMAÇÕES DAS PRINCIPAIS FAZENDAS DA ÉPOCA DA COLONIZAÇÃO, INCLUSIVE COM MAQUETES DOS CASARÕES. TAMBÉM POSSUI INFORMAÇÕES SOBRE O TRÁFICO DE ESCRAVOS E UMA INSTALAÇÃO, REPRESENTANDO AS VIDAS PERDIDAS NO TRÁFICO.

DIA 06: FUI A UM *JUNGLE TOUR* NO WARAPPAKREEK. OS TURISTAS ERAM TODOS HOLANDESES, EXCETO EU. PRIMEIRAMENTE FOMOS DE MICRO-ÔNIBUS ATÉ UM PORTO, ONDE PEGAMOS UMA PEQUENA EMBARCAÇÃO ATÉ O ECO HOTEL BAKKIE, EXISTENTE NA SEDE DE UMA ANTIGA FAZENDA. O HOTEL POSSUI UM PEQUENO MUSEU COM INFORMAÇÕES SOBRE O PASSADO DO SURINAME, INCLUSIVE UM MAPA COM AS ANTIGAS PLANTAÇÕES. O MUSEU TAMBÉM CONTAVA A HISTÓRIA DE PERSONAGENS FAMOSOS DO PAÍS, COMO A DA DRA. SOPHIE REDMOND, PRIMEIRA MÉDICA NEGRA. ELA TAMBÉM FOI POLÍTICA E FEMINISTA. ATRAVÉS DO RÁDIO E PEÇAS DE TEATRO, ELA TORNOU INFORMAÇÕES MÉDICAS MAIS ACESSÍVEIS À POPULAÇÃO EM GERAL.

DE LÁ FIZEMOS O PASSEIO PELO WARAPPAKREEK, UM PEQUENO CANAL QUE DÁ ACESSO AO OCEANO ATLÂNTICO. A PRINCÍPIO ÁREA DE MANGUE FECHADA, TÍPICA DA FLORESTA AMAZÔNICA, QUANDO VAI SE APROXIMANDO DO MAR A VEGETAÇÃO VAI FICANDO MAIS ÁRIDA, DEVIDO À SALINIDADE DA ÁGUA . NA COSTA CONVERSAMOS COM PESCADORES ACAMPADOS NO LOCAL, QUE ESTAVAM DEFUMANDO OS PEIXES. DEPOIS VOLTAMOS PARA O ECO HOTEL, ONDE ALMOÇAMOS. APÓS O ALMOÇO VISITAMOS UMA PEQUENA VILA DE JAVANESES, UMA ANTIGA FAZENDA. O GOVERNO PLANTOU CÍTRICOS NA REGIÃO, PARA TENTAR CONTER A EVASÃO DA PEQUENA POPULAÇÃO.

PRA QUEM CURTE UMA AVENTURA, O SURINAME É O LOCAL!





RAINHA GUILHERMINA - PARAMARIBO



RIO PARAMARIBO







MESQUITA - PARAMARIBO

























PARAMARIBO























PARAMARIBO



PARAMARIBO









PARAMARIBO









FORTE NIEUW AMSTERDAM - PARAMARIBO







FORTE NIEUW AMSTERDAM - PARAMARIBO



FLOR DE URUCUM – ALLIANCE PLANTATION





SOPA TAILANDESA – ECO HOTEL BAKKIE





WARAPPAKREEK



